

## ACTA N° SEIS

dos dezoito de Dezembros de mil novecento e noventa, realizou-se no edifício da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, uma sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

"Discutir e aprovar o plano de actividades e orçamento, para o ano de mil novecento e noventa e um."

Estando presentes onze dos treze elementos que compõem a Assembleia desta Freguesia, e após a apreciação e discussão da ordem de trabalhos, o plano e orçamento acima referidos, foram aprovados por unanimidade.

Nada mais havendo a fazer, foi dada por encerrada a sessão, da qual se passou a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente da mesa, e pelo primeiro Secretário, que a redigiu e subscrevi.

— O Secretário: Fernando Alberto Sereia de Carvalho  
— O Presidente: Fausto Paquim de Oliveira Magalhães

## CONTINUAÇÃO DA ACTA N° SEIS

Na sequência da ordem de trabalhos do dia dezoito de Dezembro de mil novecento e noventa, foram ainda tratados os três assuntos de si fizeram para a Freguesia, que constituíram o ponto dois.

Feita a checagem de verificou-se que não estavam presentes os seguintes elementos: Gonçalo Queiroz de Brito e Paulo Jorge Albuquerque Teixeira, tendo este apresentado justificação por escrito.

Após a abertura da sessão, foi lida a acta da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade.

Procedeu-se de seguida à leitura de correspondência não havendo nada de especial a assinalar.

Dado que não houve questões a colocar antes da ordem do dia, foi dada a palavra à Assembleia de Freguesia, para colocarem as questões que acharem

por conveniente.

Foi apresentado pelo presidente da mesa da Assembleia, um voto de repúdio pela extinção de do desdobramento das repartição de finanças do Concelho de Ilhavo, criado pelo Portaria nº 450/85 de 11 de julho, para funcionar neste Vila, a partir do ano de 1986.

Posto à aprovação da Assembleia este voto foi aprovado por unanimidade. (Voto anexo a esta acta).

Em relação a este voto de repúdio, o senhor presidente da Junta de Freguesia, deu um esclarecimento sobre o assunto, dizendo que está ao corrente da mesma, manifestando-se no entanto a favor da mesma por discordar com a ideia de retirada das Repartição de Finanças.

O senhor Américo Santos apresentou uma moção, onde manifesta o seu desagrado pela desactivação das criações da Seccão de finanças nesta Vila.

Posto à aprovação, esta moção foi aprovada por maioria com 8 votos a favor e 3 votos de abstenção. (Moção anexa nesta acta).

O grupo do Partido Social Democrata, na pessoa do Senhor Jānuel Serejins, apresentou uma proposta à Assembleia, no sentido de Junta de Freguesia juntamente com a Cooperativa Cultural e Recreativa, negociarem os apoios necessários à construção de um espaço cultural para este Vila. (Proposta anexa a esta acta)

Em relação a esta proposta o senhor Américo Santos acha que a Junta deve ser ouvida antes de votar, afim de se pronunciarem sobre a viabilidade ou não de liderarem este processo.

Dada a palavra à Junta de Freguesia o Senhor José Alberto disse que já falaram com algumas de entidades, apresentaram o projeto três vezes e tiveram a procura de 25.000.000\$00.

Mais tarde  
mento geral do es-  
a presente data.

O seu  
mov que a Rain-  
porcas da obes-  
foram entregues p-

Posto a  
aprovada por su-

O seu  
Junta tem con-  
junto as molhe-  
mov que provo-  
dos agravamento

Quest-  
uma estaca das  
guis que que esti-  
condicōis para t-

O Su-  
estas questões s-  
quer  
fazer nuns abac-

Qua-  
situações i' caoti-  
a pressionar a

Qua-  
carti a si prima  
barre. Posteriorme-  
esse serviço iria  
satisfaz nuns d-

O  
existe uma Tran-  
que provoca gra-  
mesma, que au-

Ac-

Mais tarde foi suspenso que não havia no orçamento que se fazia do estado, e nunca foram contemplados até à presente data.

O senhor Presidente de Juntas da freguesia, afirmou que a Câmara Municipal de Ilhavo tinha à disposição da obra a quantia de 25.000.000\$00, que não foram entregues por falta do inicio da obra.

Posto à votação da mesa, esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O senhor Carlos Alberto quer saber se a Junta tem conhecimento das retiradas de suas pedras para os molhe Sul e retiradas mais para S. P. Infante que porco se tem feito relativamente aos passeios dos arruamentos da Barra.

Questionou ainda para quando a criação de uma estação dos correios para a Barra, porque o que que está a executar esse serviço, não tem condições para tal.

O senhor presidente de Juntas em relações a estas questões informou o Senhor.

Ser relações às pedras do molhe S. P poderá fazer uma abordagem à J. A. P. A.

Quanto aos passeios dos arruamentos a situação é caótica, mas prometeu que vai continuar a pressionar a C.M. Ilhavo.

Quanto aos correios, a Junta recebeu uma carta a informar que ia ser criada uma estação na Barra. Posteriormente veio uma informação a dizer que esse serviço iria funcionar no dia que o que não satisfaz uma vez que as instalações são licitadas.

O senhor Antônio Santos referiu que existe uma Travessa na Barra que não tem nome, o que provoca grande dificuldade aos moradores na mesma, quanto à recepção de correspondência.

Acha que a existência dos tanques na

Cale da Vila não tem grande interesse sugeriu que aquele espaço fosse aproveitado para uma zona recreativa para as crianças.

Perguntas porque motivo a E.D.P. resolveram colocar um poste de sinalização neste Vila.

— Pelo Senhor Presidente da Junta, foi dito que já existem placas com nomes, apesar de serem colocadas nas ruas. Quanto aos faixões do Cale da Vila, quando estavam inspektivos as pessoas reclamaram o seu posicionamento, pelo que é um pouco complexo a sua iluminação.

Sobre o Poste a que o Senhor António se referiu, o Senhor Presidente da Junta informou que existe uma queixa entre um determinado sector do Cale da Vila, havendo exclusivamente um desenrolcamento judicial, dizendo a E.D.P. que o poste foi colocado onde estava indicado no mapa.

O Senhor Gláser quer saber em que situações se encontram os limites da freguesia.

A este pergunta o Senhor Presidente da Junta informou que foi criada uma comissão de limítimes, estando perto de ser emitida a Gazeta de Nazaré.

O Senhor José Paixão solicita à Junta que dê uma chance de de (an) afeçao á G.N.R. para a disciplina do trânsito em certos sectores da Barra.

De acordo com <sup>orden de trabalhos</sup> a Junta foi dada a palavra ao público.

O Senhor Marcos Lino pediu um esclarecimento sobre um terreno que operou para o Cemitério, há vários anos em troca com outras camadas, não tendo até hoje recebido as compensações.

Em resposta o Senhor Presidente da Junta informou que a Junta de Freguesia que formou pose em 1986, encerrou o processo das doações de

A Assembleia de Fre de 1991, vem lavrar representou o não c seus membros para a fanha da Nazaré, su

Esta encejo de Sr. Governador

fermos.

Nada mais havendo a fefar, foi dada por encerrada a sessão de que se fizeram a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da mesa e por um primeiro Secretário que a redigiu e subscrevi

- O Secretário: Fernando Alberto Ferreira de Carvalho
- O Presidente: Francisco Joaquim Teixeira Pachalhos

#### ACTA N<sup>o</sup> SETE

Aos 23 de Abril de 1991 realizou-se no edifício da Junta de Freguesia das Gafanhas da Nazaré, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Discutir e aprovar o relatório de contas de gerência de 1990.
- 2º Discutir e aprovar a 1º rendição orçamental.
- 3º Autorizar a Junta de Freguesia a lançar concurso público e celebrar contrato para obras no parque de campismo, conforme refere o nº 1 dos artigos 2º e 7º do D.L. nº 390/82 de 17 de Setembro, até ao montante de 5.000.000\$00 (cincos milhões de escudos)

Foi feita a chamada e ficaram presentes 10 dos treze membros que compõem a Assembleia, tendo faltado os seguintes: José Fariz Teixeira de Lira; Carlos Alberto Gomes de Lira e Gonçalo Queirós de Lira, tendo este último justificado por escrito a sua falta de comparecimento.

Após a abertura das sessões, foi lida a acta anterior a que foi aprovada por maioria, com 9 votos a favor e 1 abstenção. O membro que se absteve justificou esta forma de posição, pelo facto de não ter estado presente na sessão anterior.

Foi feita a análise e discussão ponto por ponto da ordem de trabalhos, os (membros) digo, os mesmos foram sendo postos à votação e aprovados por unanimidade.

Nada mais havendo a fefar, foi dada